

TROMBÓLITOS FÓSSEIS E OUTROS REGISTROS SEDIMENTARES BIOGÊNICOS DA FORMAÇÃO JAÍBA, VERDELÂNDIA, MINAS GERAIS

VIEIRA, T. A.*, SANCHEZ, E. A. M., REIS, H. L. S., KUCHENBECKER, M. H.

*UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM, DIAMANTINA/MG

RESUMO: A Formação Jaíba está localizada na serra homônima, nas proximidades da cidade de Verdelândia, no norte do estado de Minas Gerais (Chiavegatto et al., 2003). Esta formação ocorre no topo do Grupo Bambuí, sendo sobrejacente à Formação Serra da Saudade e subjacente à recém-descrita Formação Gorutuba (Kuchenbecker et al., 2016). Segundo Chiavegatto et al (2003), a Formação Jaíba é constituída por fácies carbonáticas de supramaré representadas por laminitos algálicos, raros níveis de estromatólitos e gretas de ressecamento. Trombólitos e laminitos microbianos foram recentemente descobertos nesta formação e incrementam o clássico acervo microbialítico do Grupo Bambuí, o qual conta com variados morfotipos na Formação Sete Lagoas, na base do grupo, e na Formação Lagoa do Jacaré, na porção intermediária do grupo. A ocorrência de trombólitos e registros sedimentares biogênicos na Formação Jaíba é bastante interessante, uma vez que estima-se que esta porção do Grupo Bambuí foi depositada na transição Ediacarano-Cambriano ou já no Cambriano, portanto quando metazoários conchíferos se estabeleceram, impactando diretamente os microbialitos (Riding, 2000), ou levando à mudanças geoquímicas das águas oceânicas, que acarretaram em seu declínio e quase extinção durante o Fanerozoico. A análise pormenorizada deste material poderá ajudar a agregar mais conhecimento acerca de mudanças no regime de deposição de carbonatos na transição Ediacarano-Cambriano, na formação de microbialitos e suas interações ecológicas com metazoários. Neste trabalho são apresentados os primeiros dados de análises meso e microscópicas. Os trombólitos ocorrem localmente e estão mal preservados, dificultando sua diferenciação em campo. Intercalados em rochas carbonáticas com estratificações cruzadas do tipo hummocky, apresentam coloração cinza escura e consistem de *clotts* semelhantes a colunas, de tamanho centimétrico e com bordas irregulares quando vistos em planta. A formação deste tipo de microbialito é atribuída à calcificação de cianobactérias (Grotzinger, 2000; Riding, 2000). A alguns metros estratigraficamente acima do nível de trombólitos ocorrem espessos níveis de calcarenitos cinza claro deformados e intercalados com laminações de material terrígeno pelítico. Este nível apresenta feições cársticas recentes, incluindo, na área visitada, uma caverna. Nele foram identificadas finas laminações delgadas, com perfil ondulado a crenulado, discretamente convolutas e lateralmente contínuas, pontualmente formando colunas centimétricas. Tais laminações, as quais também são determinadas pela alternância entre aquelas exclusivamente carbonáticas e aquelas com alta ocorrência de material terrígeno, foram interpretadas como ocorrências pontuais de laminitos microbianos. Estes registros sedimentares biogênicos aparecem como coadjuvantes na formação e estruturação dos carbonatos da Formação Jaíba. A partir dos dados coletados até o momento é possível inferir o paleoambiente onde foram depositados. Enquanto os trombólitos e rochas adjacentes representam ambientes de submaré superior, mas ainda em área rasa, os laminitos remetem à área de supramaré, similarmente às interpretações de Chiavegatto e colaboradores (2003). Os próximos passos da pesquisa consistirão da análise da textura dos trombólitos e laminitos a partir de lâminas petrográficas a fim de acessar informações paleobiológicas detalhadas e novos aspectos auto- e sinecológicos envolvidos no desenvolvimento destes microbialitos.

Referências Bibliográficas:

CHIAVEGATTO, J.R.S., GOMES, N.S., DARDENNE, M.A., DELGADO, C.E.R. 2003. Estratigrafia do Grupo Bambuí nas regiões do norte de Minas Gerais: uma nova unidade estratigráfica em um contexto de inversão de bacia. XXII Simpósio de Geologia de Minas Gerais, 24. Ouro Preto: SBG.

GROTZINGER, J.P. 2000. Facies and paleoenvironmental setting of Thrombolite-Stromatolite Reefs, Terminal Proterozoic Nama Group (ca. 550-543 Ma), central and southern Namibia. *Communs Geol. Survey of Namibia*, 12: 251-264.

KUCHENBECKER, M.; ATMAN, D.; COSTA, R. D.; SOARES, A. C. P.; BABINSKI, M. A. Formação Gorutuba: sedimentação litorânea a continental na margem leste da Bacia Bambuí (MG). *Revista do Instituto de Geociências-USP. São Paulo*: v. 16, n. 2, p. 67-81, Junho 2016.

RIDING, R. 2000. Microbial carbonates : the geological record of calcified bacterial-algal mats and biofilms. *Sedimentology*, 47: 179-214.

RIDING, R. 2011. Microbialites, Stromatolites and Thrombolites. In J. Reitner and V. Thiel (eds), *Encyclopedia of Geobiology*. Encyclopedia of Earth Science Series, Heidelberg, pp.635-654.